

CÓDIGO CONSAGRADO (AUTORRECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *código consagrado* é a norma, regra, praxe, princípio, costume, uso, estatuto, lei ou regulamento legal aceito pela maioria dos componentes da Socin, aplicado às atividades dos cidadãos e cidadãs, sustentando a cultura e o nível social, moral, filosófico, político e administrativo do Estado.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *código* vem do idioma Latim, *codex*, “escrito; registro; livro”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *consagrado* deriva também do idioma Latim, *consacrare*, “dedicar; oferecer aos deuses”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Sistema arcaico de leis. 2. Padrão do *status quo* corrupto. 3. Compilação sistemática de impunidades. 4. Estatuto do retrodireito amoral.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 37 cognatos derivados do vocábulo *código*: *codificabilidade; codificação; codificada; codificado; codificador; codificadora; codificante; codificar; codificável; código-fonte; código-objeto; codiguema; codiguemática; codiguemático; codiguêmica; codiguêmico; codilização; codizabilidade; codizada; codizado; codizador; codizadora; codizante; codizar; codizável; descodificabilidade; descodificação; descodificada; descodificado; descodificador; descodificadora; descodificante; descodificar; descodificável; encodização; encodizar; paracódigo.*

Neologia. As duas expressões compostas *código consagrado patológico* e *código consagrado superpatológico* são neologismos técnicos da Autorrecoxologia.

Antonimologia: 1. Neocódigo cosmoético. 2. Conjunto de leis modernas. 3. Padrão de neocostumes. 4. *Princípio do Paradireito.*

Estrangeirismologia: o *marketing*; o *dumping*; o *démodé*; a *vox populi* bradando mais alto.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da evolução da consciência.

Filosofia: a Holofilosofia da Cosmoética e do Paradireito despontando na crosta do planeta.

Unidade. Segundo a *Semiologia*, o *codema* é a unidade mínima de qualquer código.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holomaturidade; os neopensenes; a neopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; as interfusões pensênicas por meio de instrumentos sem fio.

Fatologia: a opinião pública; a nomotesia; o *jeitinho brasileiro*; o *megajeitinho estadunidense*; o fato inafastável de ninguém conseguir escapar da evolução consciencial; a desconfiança inteligente quanto aos tradicionalismos; as convenções; o conservantismo; o rebarbativo; o ultrapassado; os *monstros sagrados*; a mesmice; a pasmaceira; as coleiras sociais do ego; os conflitos ideológicos intergrupais; a redução dos conflitos de interesse; a quebra dos monopólios e hegemônias; a obsolescência das ideias exigindo a confrontação com o novo da reciclagem; a *Era da Aceleração da História* se assentando na renovação *urbi et orbi*; o grande espetáculo moderno da plebe derrubando as muralhas da aristocracia; o período jurássico do obscurantismo dogmático demonstrando sinais de exaustão; a liberdade de expressão atingindo níveis jamais concebidos pelas tiranias passadas; a Cosmoética Destrutiva; a socialização da informação constituindo ponto pacífico por intermédio da *Internet*; as próprias práticas tecnológicas esmagando as teorias monopolizadoras da Ciência Eletrônica; o próprio materialismo ao gerar os monstros traba-

lhando para destruí-lo; a impossibilidade dos acobertamentos sustentada por milhões de olhos eletrônicos; o autodiscernimento começando a despontar, acima da boa vontade e da boa intenção, através de várias linhas de frente; a eudemonia cosmoética; as experiências individuais sobrepujando as bases partidárias; a personalidade forte encarando a multidão estacionária; o clamor generalizado contra as leis fossilizantes; a esfera do discernimento deixando o quadradismo para trás na geometria dos destinos humanos; a instalação dos oásis de renovação; as Cognópolis Modernas; os domínios da Serenologia pouco a pouco aportando e se estabelecendo na Terra; a Conscienciologia chegando devagar, sem ufanismo, modestamente, mas para sempre, no preparo para o Estado Mundial.

Parafatologia: a transparência extrafísica das comunexes evoluídas aportando na dimensão humana; a multidimensionalidade ultrapassando, homem a homem, mulher a mulher, os códigos consagrados; as práticas dos tenepessistas desmontando e desconstruindo os dogmas religiosos; a família evolutiva tornada prioritária perante os autoritarismos, autocracias e monarquias; os autorrevezamentos multiexistenciais firmando os princípios da Cosmoeticologia nos séculos à frente.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença* enfibrando a espinha da autossuficiência das conscins lúcidas.

Codigologia: o *código consagrado*; o *código consagrado*, igual a toda teoria, tem vida limitada; os *códigos de valores pessoais* e coletivos; os códigos de impunidades vigentes; as bases da invéxis no contrafluxo dos códigos consagrados; a epopeia máxima do Terceiro Milênio a partir da cremação da cidadela dos códigos consagrados;.

Teoriologia: o neoparadigma consciencial desafiando as *teorias-líderes convencionais*; a revolução pacífica e silenciosa das neoverpons reformulando as teorias e as práticas (retroteática) antiquadas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Enumerologia: as unanimidades questionáveis; a cultura da impunidade; as praxes medievaescas; as irreverências cosmoéticas; a nova microminoria da consciencialidade; o prioritário vencendo o regressismo; a inteligência evolutiva (IE).

Binomiologia: o *binômio paradireito-paradever*.

Trinomiologia: o *trinômio pessoa-grupo-coletividade*.

Polinomiologia: o *polinômio Paradireito-Parapolítica-Paradiplomacia-Holofilosofia*.

Antagonismologia: o *antagonismo evolução / regressão*; o *antagonismo código consagrado / princípio pessoal*; o *antagonismo democracia / capitalismo selvagem*.

Politicologia: a democracia direta; a burocracia.

Filiologia: a *neofilia*; a *xenofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *sociofilia*; a *conviviofilia*; a *critériofilia*; a *conscienciofilia*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *convivioteca*; a *administroteca*; a *experimentoteca*; a *reptoteca*; a *criticoteca*; a *socioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorrecoxologia*; a *Evoluciologia*; a *Holomaturologia*; a *Intencionologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradireitologia*; a *Conscienciocentrologia*; a *Etologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Lucidologia*; a *Parassociologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciex*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicista*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens priorologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *código consagrado patológico* = o princípio de talião, o olho por olho, a vida por vida, a represália literal; *código consagrado superpatológico* = a pena capital (pena de morte) do Estado Moderno, o homicídio institucionalizado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *código consagrado*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
02. **Coexistência institucional:** Conscienciocentrologia; Neutro.
03. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

CONTEMPLAMOS, HOJE, A BANALIZAÇÃO DAS QUEDAS DOS CÓDIGOS CONSAGRADOS POR DÉCADAS, SÉCULOS E MILÊNIO, EM TODOS OS CONTINENTES. IMPORTA, AGORA, PRIORIZAR OS NEOCÓDIGOS COSMOÉTICOS.

Questionologia. O desenrolar da vida para você, leitor ou leitora, segue como a trama principal da renovação ou se arrasta como enredo secundário do passado? Você é mais tendente aos códigos consagrados ou às recéxis?